

ANEEL APROVA O REAJUSTE TARIFÁRIO ANUAL DA EDP SÃO PAULO

São Paulo, 17 de outubro de 2017 - A EDP - Energias do Brasil S.A. ("EDP" ou "Companhia") ("BM&FBOVESPA: ENBR3") comunica ao mercado que a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), em reunião pública ordinária da diretoria ocorrida nesta data, aprovou o Reajuste Tarifário Anual da EDP São Paulo ("EDP SP" ou "Distribuidora"), a ser aplicado a partir de 23 de outubro de 2017.

No processo de Reajuste Tarifário, a ANEEL atualiza os custos regulatórios passíveis de gerenciamento pela distribuidora (Parcela B), enquanto os custos não gerenciáveis (Parcela A) e os itens financeiros são atualizados com base na variação de preços verificada nos doze meses anteriores e na projeção para os doze meses subsequentes.

Em relação à tarifa praticada atualmente, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +24,37%, sendo +27,31% para os consumidores atendidos em alta e média tensão e +22,67% para os consumidores atendidos em baixa tensão.

A parcela B resultou em R\$ 806.602.890,33 (redução de 2,68% em relação ao valor tarifário anterior). O IGP-M apurado para o período tarifário é de -1,45% e Fator X de 1,23%. O Fator X é composto das parcelas "Pd" (ganhos de produtividade) de 1,14%, "T" (trajetória para adequação dos custos operacionais) de -0,24% e "Q" (incentivo à qualidade) de 0,33%. O ajuste dos itens financeiros reconhecido pela ANEEL neste processo foi de +R\$ 158,9 milhões, referente à diferença entre os custos não gerenciáveis (energia, transporte e encargos) homologados e os efetivamente incorridos pela EDP SP no período tarifário de 2016 a 2017.

Em 2016, o MME por meio da portaria nº 120, revisou a base de ativos das transmissoras de energia. Essa revisão resultou em um incremento neste reajuste de R\$ 397,4 milhões (representando 10,7 p.p. dos 24,37%). Os valores foram homologados por meio da Resolução homologatória da ANEEL nº 2.259/2017.

Com a hidrologia desfavorável, as hidroelétricas tiveram custos extras por não poderem produzir energia, de modo que a energia adquirida de Itaipu, das usinas contratadas na modalidade de cotas e das demais hidroelétricas tiveram aumentos de custos que juntos representam cerca de 14 p.p. do reajuste.

EDP São Paulo: Composição do Reposicionamento Tarifário 2017

Descrição	Resultado
Encargos Setoriais	R\$ 969.689.278,59
Transporte	R\$ 611.416.496,71
Compra de Energia	R\$ 1.652.795.694,89
Total Parcela A	R\$ 3.233.901.470,19
Fator X Pd (Índice de Produtividade da Parcela B)	1,14%
Fator X Q (Mecanismo de Incentivo à Qualidade)	0,33%
Fator X T (Índice de Ajuste de Custos Operacionais)	-0,24%
IGP-M Acumulado 12 meses	-1,45%
Total Parcela B	R\$ 806.602.890,33
Receita Requerida (Parcela A+ Parcela B)	R\$ 4.040.504.360,52
Componentes Financeiros	R\$ 158.945.035,27
Efeito Médio a ser percebido pelo consumidor	24,37%

Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

IR Team

Marilia Nogueira
Tainah Costa
Maria Rodrigues
Alexandre Freitas
Amanda Pecorari
Emille Reckia

+55 (11) 2185-5907
ri@edpbr.com.br
www.edpbr.com.br/ri